



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## Voto de Pesar n.º 82/XV

### Pelo falecimento de Mário Mesquita

Faleceu, no passado dia 27 de maio, aos 72 anos, Mário Mesquita, figura de referência do jornalismo português.

Mário Mesquita nasceu em 1950 em Ponta Delgada, circunstância que, de acordo com alguns dos que lhe foram próximos, marcaria o seu temperamento reservado e sentido de humor.

Desde cedo despertou para a política, envolvendo-se ativamente com a oposição democrática ao regime ditatorial. Em 1973, ajudou a fundar o Partido Socialista e, nas primeiras eleições livres em Portugal, em 1975, foi eleito Deputado à Assembleia Constituinte, tendo ainda sido Deputado (pelo PS) à Assembleia da República na I Legislatura.

Profissionalmente, Mário Mesquita notabilizou-se na área da comunicação social, a que dedicou grande parte da sua vida, primeiro enquanto jornalista e, depois, professor universitário.

Ainda antes do 25 de Abril, foi jornalista no "República". No "Diário de Notícias", foi diretor adjunto e, posteriormente, diretor entre 1978 e 1986. Dirigiu o "Diário de Lisboa" entre 1989-1990. Mais tarde, viria a ser Provedor dos Leitores do "Diário de Notícias", bem como colunista no "Público" e no "Jornal de Notícias".

O seu contributo para o jornalismo passou também, em grande medida, pelo ensino. Licenciado em Comunicação Social pela Universidade Católica de Lovaina, foi como professor que Mário Mesquita formou várias gerações de estudantes universitários, na Escola Superior de Comunicação Social, em Lisboa, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova, ou na Universidade de Coimbra, onde ajudou a fundar a licenciatura em jornalismo.

Eleito pela Assembleia da República para o Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), Mário Mesquita era, desde 2017, Vice-Presidente desta instituição.

O legado de Mário Mesquita para o jornalismo reflete-se nos vários prémios que lhe foram atribuídos ao longo da sua carreira. De igual modo, o reconhecimento da sua atividade cívica e



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

política revela-se, entre outras distinções, na Ordem do Infante D. Henrique com que foi distinguido, em 1981, pelo Presidente da República António Ramalho Eanes.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Mário Mesquita, transmitindo à sua família e amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 2 de junho de 2022

As Deputadas e os Deputados,